27 de Setembro de 2006

VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES
2º Trimestre de 2006

VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES DIMINUEM

No segundo trimestre de 2006, os turistas residentes em Portugal realizaram 3,2 milhões de viagens, menos 5,9% do que no trimestre homólogo do ano anterior.

Portugal foi o principal destino para 87,1% das viagens, enquanto que as deslocações ao estrangeiro representaram os restantes 12,9%.

Perfil dos Turistas

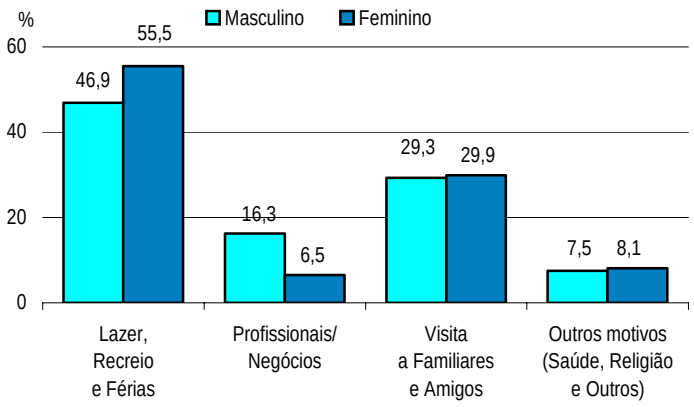
No segundo trimestre de 2006, cerca de 18,1% da população com 15 ou mais anos realizou viagens turísticas, o que significou um acréscimo de 0,8% em comparação com o trimestre homólogo do ano anterior.

Considerando as características sócio-demográficas da população que viajou, observa-se que a repartição por sexo manteve a tendência de períodos anteriores, com uma ligeira predominância do sexo feminino (51,6%) relativamente ao sexo masculino (48,4%). Quanto à situação perante o trabalho, 64,0% integrava a população activa e 36,0% a população inactiva.

No que diz respeito ao nível de instrução, verifica-se que 47,7% dos turistas possuíam o ensino básico, 21,8% o ensino secundário, 23,2% o ensino superior e os restantes não possuíam qualquer grau de ensino.

Do conjunto de indivíduos que realizaram viagens, verifica-se que 51,2% viajou por *Lazer, Recreio e Férias*, 29,6% em *Visita a Familiares e Amigos*, 11,4% por razões *Profissionais e de Negócios* e 7,8% por *Outros Motivos*.

Indivíduos segundo o motivo de viagem, por sexo

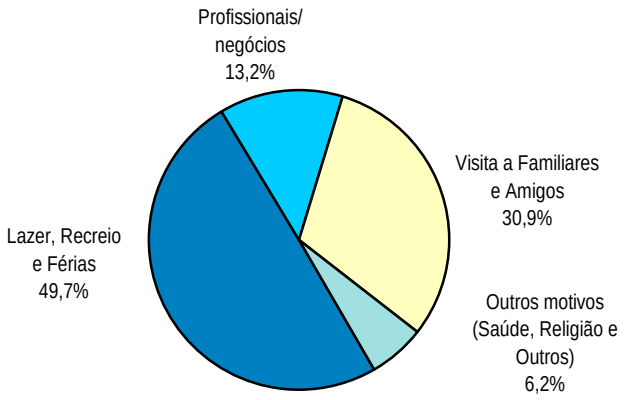


www.ine.pt Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Características das Viagens

No segundo trimestre de 2006, os residentes em Portugal realizaram aproximadamente 3,2 milhões de viagens, o que representou um decréscimo de 5,9% relativamente ao período homólogo de 2005.

Viagens turísticas dos residentes, segundo o motivo de viagem



Cerca de metade destas viagens (49,7%), ocorreram por motivo de lazer, recreio e férias, 30,9% por visitas a familiares e amigos, 13,2% por razões profissionais e de negócios e 6,2% por outros motivos.

Considerando as viagens associadas aos principais motivos, a sua repartição pelos meses do trimestre revelou que Abril concentrou 38,5% das viagens, Maio 27,3% e Junho 34,2%. Igual tendência se verificou nas viagens de lazer, recreio e férias e visita a familiares e amigos, com uma predominância do mês de Abril, que representou 38,9% e 40,2% do total de cada motivo, respectivamente. Neste trimestre, a importância do mês de Abril estará certamente relacionada com o facto de a Páscoa, em 2006, ter ocorrido neste mês. As viagens profissionais e de negócios revelaram maior importância no mês de Maio (40,3%), seguindo-se Abril (33,0%) e Junho (26,7%).

Portugal foi o principal destino para cerca de 87,1% das viagens, representando as deslocações ao estrangeiro os restantes 12,9%. Destas, aproximadamente 43,2% realizaram-se por motivos profissionais e de negócios, 42,8% por lazer, recreio e férias e 14,0% por visita a familiares e amigos.

O automóvel foi o principal meio de transporte, utilizado em 74,0% das viagens, seguindo-se o avião (11,8%), o autocarro (8,6%) e o comboio (2,2%). Nas viagens ao estrangeiro destacou-se a preferência pelo avião (63,5%), que foi igualmente a principal opção nas deslocações profissionais (72,5% desse total).

www.ine.pt Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

No que diz respeito à organização da viagem, cerca de 48,2% não beneficiaram de qualquer tipo de marcação, 45,5% foram organizadas directamente pelos turistas e apenas 6,3% resultaram do recurso a agências de viagem ou operadores turísticos.

As deslocações profissionais e de negócios apresentaram o maior número médio de viagens por turista (2,3), com a duração média mais prolongada (5,9 noites) e o maior montante de despesa média diária por turista (71,0 euros). As visitas a familiares e amigos originaram, em média, 2,1 viagens por turista, com uma duração média de 3,4 noites e o menor valor de despesa média diária (21,1 euros). As deslocações por motivo de lazer, recreio e férias determinaram em média 1,9 viagens por turista, com uma duração média de 3,9 noites, correspondendo a uma despesa média diária de 44,1 euros.

Características das Dormidas

No segundo trimestre de 2006, os destinos preferenciais dos turistas residentes em Portugal foram o Norte (22,5%), o Centro (22,1%), o Algarve (19,6%) e Lisboa (15,4%).

Nas deslocações de lazer, a principal região de destino foi o Algarve (30,4% dessas viagens), seguindo-se o Centro (25,0%) e o Norte (18,4%). Nas visitas a familiares e amigos a repartição das viagens revelou preferência pelo Norte (29,3%) e por Lisboa (22,5%).

Analisando a distribuição das dormidas segundo o meio de alojamento, observou-se uma predominância do alojamento turístico privado (75,6%) e da hotelaria tradicional (21,0%).

Notas Explicativas

O que é o destaque "Viagens Turísticas dos Residentes"?

O destaque "Viagens Turísticas dos Residentes" é um produto elaborado com base nos resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes. São consideradas as deslocações que impliquem a permanência de uma ou mais noites num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos.

56th Session of the ISI
Lisboa 2007
INTERNATIONAL STATISTICAL INSTITUTE

Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do *International Statistical Institute*, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em **www.isi2007.com.pt**